



INCUBADORA DE ECONOMIA SOLIDÁRIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL: Alternativas em construção.¹

Fabio Lemes², Noelle Lechat³. UNIJUI

INTRODUÇÃO: A Incubadora de Economia Solidária, em atividade a partir de abril de 2004 está ligada à rede UNITRABALHO e vem desenvolvendo atividades norteadas por 5 eixos de atuação: Incubação de Empreendimentos de Economia Solidária (EES), Formação de agentes de Economia Solidária, Promoção e Divulgação da Economia Solidária, Comercialização e Mapeamento (identificação de EES). **MATERIAL E MÉTODOS:** A Incubação atende EES em fase de formação e EES já em atividade. A partir de uma demanda inicial, geralmente ligada a organização de uma atividade de cunho econômico, tem início o processo de sensibilização de pessoas interessados em compor um Empreendimento. O diagnóstico da situação social, a definição da atividade a ser desenvolvida, também análise de viabilidade e a busca de parcerias fazem parte dessa etapa do processo de incubação. O processo de Incubação prevê a capacitação profissional, o exercício da autogestão, e também a formação político-social dentro das propostas de Economia Solidária. Ações correlatas são incentivadas como a participação em grupos de Educação de Jovens e Adultos. Na etapa seguinte, é priorizada a formalização e fortalecimento econômico do EES. Para os Empreendimentos em atividade, é realizado o diagnóstico da atividade econômica e definidos os processos autogestionários coletivamente. A partir deste momento, desenvolve-se um planejamento participativo e efetivam-se ações em conjunto com o grupo. Merece destaque o apoio dado à organização de feiras e Fóruns de Economia Solidária, a divulgação promovida nos meios de comunicação da região desta forma de organização da economia e a participação em Congressos e Seminários em nível regional, estadual e nacional. Para além das atividades a campo, a Incubadora promove cursos, oficinas e elaboração de material didático relacionados ao tema central. **RESULTADOS:** Foram incubados 6 Empreendimentos entre 2005/2006 (Padaria Vida Nova, UNICOOS, COPEQ, ACATA, Ecos do Verde e Grupo de Produtores de Derivados de Cana de Açúcar). A Incubadora participa da organização dos Fóruns Regionais de Economia Solidária (FRES) desde a sexta edição. Estes aconteceram em Cruz Alta, Panambi e Ijuí. O FRES se constitui um espaço de articulação entre EES, gestores públicos, entidades de apoio e fomento e simpatizantes, que debatem os princípios, as potencialidades e os desafios desta forma de organização diante da conjuntura atual. Constitui o espaço privilegiado de organização do Movimento de ES, e integra representantes no Fórum Estadual e Nacional, onde são construídas propostas de políticas públicas para a Economia Solidária. Em março de 2006 ocorreu o XI FRES, em Panambi e teve início o processo de debates da I Conferência Nacional de Economia Solidária. Em relação à comercialização, foi promovida a I Feira de Economia Solidária – FECONSOL em novembro de 2005 em Ijuí e também está sendo articulado a Associação Regional de Consumo e Comercio Solidário – ARCCOSOL. A incubadora apresentou resultados de suas ações na V E VI Jornadas de Extensão da Unijuí, no II Colóquio Internacional da Cátedra Unesco/Unisinos, no X Encontro da Regional Sul da Rede UNITRABALHO, além de participar do Seminário de Metodologias de incubagem da regional Sul da rede de Incubadoras Tecnológicas de Cooperativas Populares - ITCPs e da 12º FEICOOP de Santa Maria. Também integrantes dela tiveram a oportunidade de ministrar oficinas e palestras em eventos, como em Cruz Alta o III Fórum Gaúcho de Juventude

¹ Projeto institucional vinculado ao DCS, DECon, DEAd e DEPe.

² Economista formado na UNIJUÍ, Bolsista PIBEX/UNIJUÍ 2004/2006, lemescst@yahoo.com.br

³ Professora doutora do Departamento de Ciências Sociais da UNIJUÍ, Orientadora, noel@unijui.tche.br.



(Novembro/Dezembro de 2005), na FEICRUZ - Feira de Cruz Alta. Periodicamente, são enviados releases aos meios de comunicação para divulgação de atividades em sites, rádios, jornais e Rede de TV. A partir de Maio/2005, a Incubadora desenvolve um Boletim Informativo, com uma tiragem de aproximadamente 150 exemplares impressos e envio a 115 endereços eletrônicos. DISCUSSÃO/CONCLUSÕES: A Incubadora está construindo como um importante espaço de apoio e visibilidade à Economia Solidária. É necessário refletir sobre a pertinência da necessidade de políticas públicas que assegurem apoios efetivos aos grupos que estão se organizando e buscando formas dignas de geração de trabalho e renda. Nessa caminhada, é indispensável poder contar com apoio financeiro para os Empreendimentos e para as atividades de assessoria da Incubadora. Dentre as contribuições deste projeto, é relevante destacar a combinação de ações de Extensão com Pesquisa e Ensino na Universidade, buscando contribuir na construção de alternativas para a formação de uma sociedade justa e democrática. Projeto financiado pela FINEP/MCT via UNITRABALHO e FIDENE/UNIJUÍ.